

Ulysses-Jobim, a nova dupla

Na presente fase que antecede a votação do segundo turno da Constituinte, o deputado Ulysses Guimarães, em face naturalmente das advertências recebidas de vários setores da sociedade, resolveu assumir responsabilidades para corrigir distorções, senões e possíveis equívocos que poderiam ser inscritos definitivamente no texto constitucional. Procedimento que não teve no primeiro turno de votação da Constituinte, do qual se arrependeria mais tarde, pois a condução de todo o processo ficou a cargo, única e exclusivamente, do senador Mário Covas, então na liderança do PMDB.

Com a renúncia de Covas, Ulysses fez com que ascendesse à liderança do PMDB na Constituinte o deputado gaúcho Nelson Jobim. O novo líder, apesar de jovem, é exaltado tanto por Ulysses como por Covas e Fernando Henrique Cardoso como uma das melhores revelações da Constituinte, pelo seu equilíbrio político, cultura e discernimento na análise das questões submetidas a seu exame. Os

próprios adversários, como o deputado José Lourenço, líder do PFL, não se furtam de elogiá-lo, pelo espírito racional e compreensivo revelado até aqui nas negociações que antecederam o segundo turno de votação da Constituinte. Com Ulysses, formou uma dupla perfeita. O presidente do PMDB complementa Jobim com sua experiência e conhecimento que tem dos homens e das reações que pode encontrar no interior do seu partido, notadamente dos seus grupos de esquerda. O novo líder do PMDB na Constituinte forma no grupo de centro-esquerda do seu partido. Mas ele próprio denuncia que no Brasil, tanto na direita como na esquerda, há elementos políticos que defendem posições populistas de fundo paternalista. Também acha que há muita confusão no País entre direita e esquerda, o que serve para confundir o eleitorado. Jobim nesse sentido tem posições políticas que se indentificam muito com as do senador Fernando Henrique Cardoso e do deputado José Serra, pois não aceitam soluções

políticas de caráter populista, que não só no Brasil como na América Latina tanto atraem lideranças de direita como de esquerda, pelo sucesso imediato que provoca junto às massas populares. Jobim, Fernando Henrique e José Serra pertencem a uma esquerda que poderíamos chamar de racional e que Santiago Dantas classificava de positiva.

Históricos do PMDB

Nessa toada dos históricos do PMDB há muito gato passando por lebre. Observe-se que esta semana, através de informações difundidas na imprensa, alguns políticos pretenderam classificar como conservador o senador cearense Mauro Benevides, a fim de tirá-lo da Executiva Nacional do PMDB. Vinculado ao PMDB, desde os tempos em que ele atendia pela designação de MDB, o senador Mauro Benevides tem assento na Executiva Nacional do PMDB há mais de dez anos. Primeiro vice-presidente da Constituinte, foi eleito para essa função com o apoio das diversas correntes do seu partido.